JORNAL
CIDADES
Comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 13, 14 e 15 de novembro de 2026 - Nº 214 - Ano 30 - Venda avulsa: R$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

TURISMO

Com 12 municípios, Rota do Surf deve atrair investimentos para o litoral gaúcho

Marcus Meneghetti
Especial para o Jornal Cidades

A aprovação da criação da Rota do Surf na Assembleia Legislativa, no início deste mês deve atrair investimentos a 12 municípios no litoral do Rio Grande do Sul. O texto, aprovado por unanimidade, prevê que o governo do Estado faça parcerias com instituições públicas e privadas para a implementação de ações voltadas à promoção do trajeto turístico.

O projeto foi apresentado pelo deputado estadual Capitão Martim em 2024. O texto original incluía oito praias: a Praia do Cassino, em Rio Grande; a Praia de Cidreira; a Praia de Imbé; a Praia de Tramandaí; a Praia de Atlântida, em Xangri-lá; a Praia de Capão da Canoa; a Praia de Arroio do Sal; e a Praia de Torres.

Entretanto, a proposta recebeu uma emenda do deputado Luciano Silveira (MDB) incluindo praias de mais quatro municípios: a Praia de Atlântida Sul, em Osório; a Praia de Santa Rita de Cássia, em Terra de Areia; a Praia de Balneário Pinhal; e a Praia do Hermenegildo, em Santa Vitória do Palmar.

A matéria foi aprovada no início de novembro, em uma tramitação conclusiva na Comissão de Economia, Trabalho, Desenvolvimento Sustentável e Turismo, da Assembleia Legislativa. A aprovação por "tramitação conclusiva" está prevista no Regimento Interno da Casa, permitindo que algumas matérias sejam aprovadas apenas com o voto das comissões, sem a necessidade de ir ao plenário.

"A Rota de Surf, difundindo a prática do esporte para fins de saúde, lazer e oferecer um melhor cenário para treinos aos atletas, mas também para promover o turismo e o respeito ao meio ambiente aos municípios integrantes da rota, irá trazer benefícios diretos à economia, cultura e qualidade de vida dos gaúchos", argumenta Capitão Martim na justificativa do projeto.

LORENZO BAZO/WORLD SURF LEAGUE/JC



Em Torres, no litoral Norte do RS, a modalidade atrai milhares de turistas à cidade

O secretário municipal do Turismo de Torres, Gabriel de Mello, celebrou a aprovação da matéria. Segundo o titular da pasta, o surf atrai milhares de turistas à cidade anualmente. Além disso, ele menciona que muitos empresários viajam a negócios para Torres na quinta ou sexta-feira e acabam passando o fim de semana na cidade para praticar o esporte nas águas torrenses.

Mello elogia ainda o fato de o texto final incluir vários municípios na Rota do Surf. Na avaliação de Mello, isso facilita a captação de recursos. "Seria mais fácil dizer que Torres é a Capital do Surf no Rio Grande do Sul. Mas, quando o projeto cria uma rota (entre vários municípios), abre a possibilidade de buscar recursos para toda uma região nos ministérios do Turismo, do Esporte, das Cidades e até da Saúde. O turismo deve ser pensado regionalmente, não só dentro de uma cidade", analisa.

O titular da pasta pretende iniciar a captação de recursos a partir de janeiro. "Estou muito feliz com a aprovação da Rota do Surf. Inclusive, em janeiro, já começaremos a peregrinação em Brasília para buscar recursos para desenvolver o surf como o esporte do litoral gaúcho", projeta.

Gabriel de Mello projeta ainda que, com a Rota do Surf, o Rio Grande do Sul pode desenvolver novos atletas nessa modalidade – que se tornou um esporte olímpico em 2026. O surf gaúcho produziu atletas que figuram na lista dos melhores surfistas do mundo. Por exemplo, o gaúcho Rodrigo "Pedra" Dornelles esteve entre os melhores na World Surf League (WSL), participando da Championship Tour nos anos de 2001, 2002 e 2007.

O litoral gaúcho tem mais de 600 quilômetros de extensão. De acordo com um levantamento realizado pela International Surfing Association (ISA), o Brasil tinha mais de 3 milhões de surfistas em 2021.



GASTRONOMIA

Santa Maria recebe 4º Festival Nacional do Xis no fim de semana

A 4ª edição do Festival Nacional do Xis trará uma diversificada estrutura de gastronomia e entretenimento para a Gare, em meio a uma celebração grandiosa da culinária local. O evento reunirá 20 operações de lanches e oito cervejarias artesanais do dia 13 a 15 de novembro. Além da praça de alimentação, o público poderá acompanhar quatro atrações principais que movimentarão a Gare do festival: a montagem colaborativa do Megaxis, o concurso de inovação Master Xis, o desafio de resistência Come Xis e a escolha do Xis da Galera.

"O festival movimenta toda a nossa cadeia produtiva e fortalece a economia local de forma única. Aos poucos, percebemos como aquilo que para muitos é apenas um lanche se transforma em um momento especial de integração, em uma grande celebração na Gare e em um verdadeiro estado de espírito da nossa cidade. É a nossa gastronomia gerando emprego, turismo e orgulho para Santa Maria", destaca o prefeito Rodrigo Decimo.

O festival contará com disputas e apresentações que valorizam a criatividade dos estabelecimentos, a produção local e o envolvimento direto da comunidade.

Para marcar a abertura oficial do evento, na sexta-feira (13), às 11h, na Gare, as equipes das lancherias participantes se reunirão para preparar um lanche em formato gigante de forma colaborativa. A meta desta edição é superar o peso e as proporções do ano anterior, celebrando o patrimônio gastronômico do município e partilhando o resultado diretamente com o público.

No sábado (14), às 18h, ocorrerá o concurso focado em inovação culinária, no qual os estabelecimentos apresentarão receitas inéditas e criativas. Cada chef receberá uma cesta misteriosa com ingredientes oriundos da agricultura familiar local. O preparo será avaliado presencialmente por um corpo técnico de jurados, garantindo premiação e reconhecimento à receita que obtiver a maior pontuação em critérios gastronômicos.